Atuação do psicólogo no aspecto motivacional do esporte Grupal

Autor(res)

Regiane De Fátima Zanchin Mazzi
Admilson Barroso Matos
Marília Silva Santana
William Paulo Do Nascimento
Ester Pereira Da Silva Dos Santos
Andreia Regina Das Neves Melo
Gabriella Giupponi Guimarães

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ

Introdução

A Psicologia do Esporte tem ganhado cada vez mais espaço no cenário esportivo, sendo reconhecida como uma área essencial para o desenvolvimento do desempenho individual e coletivo dos atletas. No contexto do esporte grupal, a motivação desempenha um papel central, pois influencia não apenas a dedicação e a persistência dos atletas, mas também a coesão e o funcionamento da equipe como um todo. A atuação do psicólogo do esporte se torna fundamental para promover estratégias que favoreçam um ambiente motivacional positivo. A motivação é um dos fatores psicológicos mais relevantes para o desempenho esportivo, especialmente no contexto das modalidades coletivas. A implementação dessas estratégias contribui para a criação de uma mentalidade competitiva saudável, aumentando a resiliência dos atletas diante de desafios e promovendo um desempenho esportivo mais consistente.

Objetivo

Este estudo busca analisar a influência da motivação no desempenho de atletas em esportes coletivos, destacando o papel do psicólogo do esporte na criação de um ambiente motivacional positivo. Além disso, investiga como a motivação impacta a coesão da equipe e a resiliência dos atletas, contribuindo para um desempenho mais consistente.

Material e Métodos

Elaboramos um plano delimitado com foco no tema, selecionando artigos científicos, trabalhos acadêmicos, revista, publicadas entre os anos de 2010 e 2024. Utilizando como fonte base de dados google acadêmico, SciELO (Scientific Eletronic Library Online), no idioma português-br. Os critérios de inclusão serão artigos com base na prática da psicologia do esporte, desempenho dos atletas e motivações.

Resultados e Discussão

Os estudos iniciais na área da Psicologia do Esporte remontam ao final do século XIX, com pesquisas de Fitz (1897). O autor destacou a importância da prática esportiva não apenas como uma atividade de lazer ou competição, mas como um meio eficaz de preparação para a vida. Segundo ele, ao jogar, os indivíduos desenvolvem habilidades essenciais, como a capacidade de julgamento, a percepção correta das condições ao seu redor e a rapidez na tomada de decisões diante de um ambiente em constante mudança.

Essa perspectiva reforça a ideia de que o esporte vai além do desempenho físico, influenciando aspectos cognitivos e comportamentais fundamentais para a adaptação e sucesso em diversas áreas da vida.

Outra linha de raciocínio seria a de Weinberg (2001) que definem a Psicologia do Esporte e do Exercício como um estudo científico que investiga os indivíduos e seus comportamentos em contextos esportivos e atividades físicas, além de buscar formas de aplicar esse conhecimento de maneira prática. Essa definição é essencial para compreender que essa disciplina não se limita à pesquisa acadêmica, mas também representa um campo de intervenção profissional. Dessa forma, a Psicologia do Esporte integra conceitos tanto da Psicologia quanto das Ciências do Esporte, possibilitando um entendimento mais amplo do comportamento humano no ambiente esportivo e promovendo estratégias para melhorar o desempenho, o bem-estar e a motivação dos praticantes.

Os especialistas em Psicologia do Esporte desempenham um papel fundamental no desenvolvimento e bem-estar dos atletas, indo muito além da simples otimização do desempenho esportivo. Eles têm a responsabilidade de oferecer suporte psicológico para auxiliar os atletas na superação de desafios emocionais e mentais, aconselhá-los em momentos de pressão e estresse competitivo, além de contribuir para a reabilitação após lesões, ajudando na recuperação tanto física quanto psicológica.

Outro aspecto relevante da atuação do psicólogo esportivo está na comunicação eficaz com os diferentes agentes envolvidos no ambiente esportivo, como treinadores, atletas e demais membros das equipes. A linguagem utilizada por técnicos e jogadores muitas vezes contém terminologias específicas de cada modalidade esportiva, o que pode gerar barreiras na interação com os profissionais da psicologia. Dessa forma, é essencial que o psicólogo busque compreender e se familiarizar com esses termos e dinâmicas, facilitando a comunicação e evitando possíveis resistências por parte dos praticantes do
esporte e do exercício físico.

Além disso, esses profissionais desempenham um papel essencial na promoção do exercício físico como um meio de melhorar a saúde e a qualidade de vida dos indivíduos, incentivando hábitos saudáveis e a adesão a práticas esportivas de maneira equilibrada e sustentável.

Conclusão

A Psicologia do Esporte é essencial para o desenvolvimento do desempenho em esportes coletivos. A motivação influencia a coesão, a resiliência e a performance dos atletas. O psicólogo do esporte atua na criação de um ambiente motivacional positivo, promovendo o bem-estar e o rendimento esportivo. Sua atuação contribui para equipes mais saudáveis, equilibradas e preparadas para os desafios das competições.

Referências

RUBIO, K. Psicologia do esporte: perspectivas e interfaces. 2. ed. São Paulo:
Atheneu, 2020.

SAMULSKI, D. Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas. 2. ed.
Barueri: Manole, 2011.

FITZ, G, W. O jogo como um fator de desenvolvimento. Revista americana de Educação Fisica,1897.

WEINBERG, Robert S.; GOULD, Daniel. Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001